

Alguns parágrafos sobre o mês de Dezembro

José Saramago foi a Estocolmo receber o Nobel da Literatura de 1998 e proferir um discurso a lembrar que o homem mais sábio que conhecera em toda a vida não sabia ler nem escrever.

Saramago foi a Estocolmo enaltecer Jerónimo Melrinho e Josefa Caixinha, avós maternos, ambos analfabetos mas ambos cultos, que viviam da escassez de uma "pequena criação de porcos que, depois do desmame, eram vendidos aos vizinhos da aldeia.

"No Inverno - testemunhou o escritor, num discurso que é já uma referência - quando o frio da noite apertava ao ponto de a água dos cântaros gelar dentro da casa, iam buscar às pocilgas os bácoros mais débeis e levavam-nos para a sua cama. Debaixo das mantas grosseiras, o calor dos humanos livrava os animaizinhos do enregelamento e salvava-os de uma morte certa".

Não muito mais longe, os Estados Unidos de Bill Clinton, com o apoio do trabalhista Tony Blair, desencaderam novo ataque ao Iraque, à revelia do próprio Conselho de Segurança das Nações Unidas, no momento reunido a debater a situação, cujos membros terão sido informados da operação talvez mesmo depois da notícia chegar à CNN. O ataque ao Iraque, desta dupla anglófona, ocorreu nas vésperas da votação, pelo senado norte americano, de uma resolução a apontar para a eventual destituição do presidente Bill Clinton. Alguns analistas políticos, americanos incluídos, admitiram uma espécie de relação causa/efeito nesta acção bélica em língua inglesa que também terá merecido o aplauso dos fabricantes de armas.